

GERENCIAMENTO DO USO DE ANTIMICROBIANO: Experiência na curricularização da extensão com a comunidade

Área Temática: Saúde.

Coordenador(a) da atividade: Juliana Regina DIAS MIKOWSKI

Autores: Melanie WISNIEWSKI BEVERVANSO; Maria Dagmar DA ROCHA GASPAR; Juliana Regina DIAS MIKOWSKI.

Projeto: Enfermeiros na comunidade

Resumo: O uso racional de antimicrobianos é fundamental para garantir a eficácia dos tratamentos e prevenir resistência microbiana. A disciplina "Gerenciamento de Antimicrobianos" realizou atividades práticas em hospitais e na comunidade, conhecido como stewardship, envolvendo graduandos de Enfermagem do terceiro ano, durante os meses de maio e junho de 2025, nas estratégias de saúde da família e serviço terciário. Foram realizadas visitas hospitalares e domiciliares, com orientações sobre higiene, administração correta, horários e adesão ao tratamento, além da coleta de informações sobre o uso de antimicrobianos. Foram identificadas falhas no uso dos medicamentos, armazenamento inadequado e ausência de práticas completas de stewardship por parte de alguns profissionais. As ações contribuíram para o desenvolvimento de competências técnicas e educativas dos estudantes e para a conscientização da população sobre o uso correto de antibióticos. Sugere-se a continuidade das visitas e maior integração com a equipe de saúde, fortalecendo a prática de stewardship e o cuidado à comunidade

Palavras-chave: Antimicrobianos**;** Educação em Saúde; Stewardship.

INTRODUÇÃO

O uso correto e racional de antimicrobianos é uma prática indispensável para garantir não somente a eficácia de tratamentos, mas também a redução de riscos relacionados ao desenvolvimento de resistência bacteriana e outros efeitos adversos. Quando utilizados de maneira inadequada, os antibióticos tendem a perder sua efetividade, ocasionando falhas terapêuticas, prolongamento de doenças, aumento da mortalidade e custos elevados para os sistemas de saúde (SANTOS; BAIENSE, 2024, p. 3272). Nesse contexto, torna-se essencial a implementação de estratégias que orientem a escolha, a dosagem, a via de administração e a duração adequada do tratamento.

O termo “Stewardship” está diretamente relacionado a essas estratégias de gestão, que visam promover o uso responsável de medicamentos, tecnologias e práticas assistenciais, assegurando o equilíbrio entre eficácia clínica e prevenção da resistência antimicrobiana (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021). Tais programas contribuem para a melhoria da qualidade do cuidado ao paciente, assim como possuem impacto significativo na saúde pública global, visto que a resistência bacteriana é considerada uma das maiores ameaças à sociedade nos dias de hoje.

A curricularização de extensão universitária configura-se como um processo essencial para integrar, de forma sistemática, as atividades extensionistas ao currículo dos cursos de graduação. Essa integração fortalece a relação entre a universidade e a sociedade, or meio do desenvolvimento de projetos que respondem às demandas sociais concretas. (RESOLUÇÃO N 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2017). Fundamentada nas diretrizes da interdisciplinaridade e da interprofissionalidade, essa proposta valoriza a articulação entre diferentes saberes, práticas e campos do conhecimento, promovendo ações colaborativas e socialmente relevantes. Dessa forma, a participação de profissionais de distintas áreas em iniciativas comuns permite a construção e experiências que se complementam, se entrelaçam e se potencializam, favorecendo uma atuação interventiva mais efetiva, crítica e transformadora.

Diante disso, a disciplina “Gerenciamento de Antimicrobianos” desenvolveu atividades práticas por meio de 17 horas em campo de extensão, proporcionando aos estudantes contato direto com a realidade do uso desses fármacos. Essa experiência favoreceu a compreensão sobre a importância do manejo adequado dos antimicrobianos, ampliando o olhar dos futuros profissionais de saúde quanto à responsabilidade ética, técnica e social no enfrentamento desse desafio.

OBJETIVOS

Descrever a experiência da curricularização da extensão com a comunidade: estratégia saúde da família e serviço terciário, relativo ao uso de antimicrobiano

METODOLOGIA

As ações foram realizadas durante os meses de maio e junho de 2025, em três locais: dois hospitais universitários, sendo um materno-infantil, e a área residencial de uma Unidade Básica de Saúde, todos situados no município de Ponta Grossa (PR). Participaram das atividades graduandos do terceiro ano do curso de Enfermagem, sob supervisão docente, organizados em escala rotativa entre os campos de prática.

Nos hospitais, a seleção dos pacientes era feita por meio da análise dos prontuários, identificando aqueles em uso de antimicrobianos. Já na Unidade Básica de Saúde, a enfermeira responsável indicava os pacientes da comunidade em acompanhamento e com uso contínuo de antibióticos, que se tornavam alvo das visitas domiciliares.

As atividades desenvolvidas incluíram escuta ativa, coleta de informações e orientações educativas aos pacientes e familiares. As orientações abordavam cuidados de higiene, administração correta da dose e horários dos medicamentos, potenciais interações medicamentosas, além da importância da adesão ao tratamento. Situações de vulnerabilidade

ou problemas identificados eram repassados à equipe do setor hospitalar ou da unidade de saúde, garantindo continuidade e integralidade do cuidado.

As informações coletadas centravam-se principalmente na identificação dos antimicrobianos em uso e suas respectivas indicações terapêuticas. Além disso, os estudantes realizaram visitas técnicas para compreender a organização dos serviços, incluindo o armazenamento, fluxo e distribuição de antimicrobianos nos hospitais e na unidade básica de saúde.

RESULTADOS

Durante as atividades de campo, foram atendidos pacientes tanto nos hospitais quanto na comunidade acompanhada pela Unidade Básica de Saúde. Observou-se que os pacientes utilizavam diferentes antimicrobianos para variadas indicações, com destaque para tratamentos materno-infantis e adultos em uso contínuo de antibióticos.

As visitas hospitalares e domiciliares incluíram orientações sobre cuidados de higiene, administração correta da dose e horários dos medicamentos, potenciais interações medicamentosas e a importância da adesão ao tratamento.

Entre os problemas mais frequentemente identificados, destacaram-se falhas no uso dos medicamentos, armazenamento inadequado, dúvidas quanto às interações e situações de vulnerabilidade social. Notou-se também que, em diversos casos, os profissionais de saúde não realizavam plenamente as ações de stewardship, não avaliando ou orientando os pacientes quanto ao uso racional de antimicrobianos de forma sistemática. Todas as situações relevantes foram registradas e posteriormente discutidas com as equipes de saúde correspondentes.



As atividades contribuíram para o desenvolvimento de competências técnicas e sociais dos graduandos, principalmente no que se refere à educação em saúde, comunicação com pacientes e identificação de fatores de risco relacionados ao uso de antimicrobianos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação extensionista possibilitou aos graduandos aplicar na prática o conhecimento sobre o uso racional de antimicrobianos, desenvolvendo habilidades em educação em saúde e comunicação com pacientes. A equipe destacou a relevância do trabalho, enquanto os estudantes identificaram desafios como a pouca adesão de alguns pacientes e a realização incompleta das ações de stewardship pelos profissionais de saúde.

As orientações oferecidas contribuíram para maior compreensão da população sobre cuidados com higiene, horários e doses corretas, e a ação permitiu identificar oportunidades de melhoria no manejo de antimicrobianos nos serviços. Para o futuro, sugere-se a continuidade das visitas, maior integração com a equipe de saúde e implementação sistemática de estratégias de stewardship, garantindo aprendizado contínuo e fortalecimento do cuidado à comunidade.

APOIO

Apoio do Hospital Universitário materno-infantil, do Hospital Universitário geral e da Unidade Básica de Saúde de Ponta Grossa (PR), que disponibilizaram acesso aos pacientes, prontuários e infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades.

Além disso, o projeto contou com a supervisão e orientação dos docentes da disciplina de Gerenciamento de Antimicrobianos.

Agradece-se também a equipe de enfermagem de cada local.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS).
Antimicrobial stewardship interventions: a practical guide. Copenhague: Organização Mundial da Saúde, 2021. Disponível em: https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/340709/9789289054980-eng.pdf. Acesso em: 5 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS).
World Antimicrobial Awareness Week 2021. 2021. Disponível em: https://www.who.int/campaigns/world-amr-awareness-week/2021. Acesso em: 5 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS).
WHO AWaRe system for antimicrobial stewardship. 2021. Disponível em: https://www.who.int/teams/surveillance-prevention-control-AMR/control-and-response-strategies/AWaRe. Acesso em: 5 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS).
WHO policy guidance on integrated antimicrobial stewardship activities. 2021. Disponível em: https://infectionlearninghub.co.uk/wp-content/uploads/2021/06/WHO-policy-guidance-on-integrated-antimicrobial-stewardship-activities.pdf. Acesso em: 5 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS).
Antimicrobial resistance. 2023. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/antimicrobial-resistance. Acesso em: 5 set. 2025.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC).

Core Elements of Antibiotic Stewardship. 2024. Disponível em: https://www.cdc.gov/antibiotic-use/hcp/core-elements/index.html. Acesso em: 5 set. 2025.

SHRESTHA, J.
Antimicrobial stewardship. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2023. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK572068/. Acesso em: 5 set. 2025.